



Eixo temático: Ecologia, Evolução e Zoologia.

EFEITO DE ALTERAÇÕES AMBIENTAIS SOBRE A PROPORÇÃO DE COMUNIDADES DE ODONATA

SOARES, Anderson André Carvalho*; SOUSA, Kenned da Silva; MATOS, Talissa Pio de; DIAS-SILVA, Karina

RESUMO

Introdução: Alterações na vegetação ripária, e.g. desmatamento, causam mudanças na estrutura de ecossistemas terrestres e aquáticos. A assembleia de macroinvertebrados é uma das principais afetadas por essas mudanças, incluindo insetos aquáticos da ordem Odonata. O padrão de comportamento dos membros dessa ordem resultou em duas classificações: Os ‘Flier’, que são indivíduos que permanecem em voo na maior parte do tempo, são encontrados com mais frequência em áreas abertas e geralmente são membros da subordem Anisoptera e os ‘Perchers’, que são indivíduos que passam maior parte do tempo empoleirados e realizam voos curtos, são encontrados com maior frequência em ambientes de mata fechada e geralmente fazem parte da subordem Zygoptera. Comumente, em ambientes onde a vegetação ripária é alterada, as comunidades de Anisoptera possuem uma maior proporção de indivíduos em relação as comunidades de Zygoptera. **Objetivo:** Analisar o efeito da integridade ambiental sobre a proporção da abundância de Zygoptera e Anisoptera da Volta Grande do Xingu. **Material e métodos:** As coletas foram realizadas em 18 igarapés na região da Volta Grande do Xingu entre os meses de setembro e outubro de 2019, no período da estiagem. Foi utilizada a metodologia de varredura em áreas fixas para a coleta dos indivíduos adultos de Odonata. Em cada igarapé foi aplicado o Índice de Integridade de Habitat (IIH), onde cada um apresenta um valor de zero a um, em que quanto mais próximo de um, mais íntegro é o igarapé. Para testar o efeito do IIH sobre as comunidades de Zygoptera e Anisoptera foi realizada uma regressão linear simples com o auxílio do programa R Statistics. **Resultados:** Foram coletados 467 espécimes ao total (361 zygópteros e 106 anisópteros). O IIH não apresentou efeito sobre a proporção das comunidades de Zygoptera ($\beta = 1,009$; $F_{(1,16)} = 3,772$; $r^2 = 0,1402$; $p = 0,070$) e Anisoptera ($\beta = -1,009$; $F_{(1,16)} = 3,772$; $r^2 = 0,1402$ $p = 0,070$), respectivamente. **Conclusão:** Neste estudo a pouca variação do IIH (apenas dois igarapés tiveram o IIH abaixo de 0,5, a média dos mesmos foi 0,47 e os maiores valores ficaram próximo a 0,8) ou até mesmo o tempo de alteração destes ambientes não foi suficiente para alterar as proporções de abundância de Zygoptera e Anisoptera.

Palavras-chave: IIH, vegetação ripária, Zygoptera, Anisoptera, Volta Grande do Xingu.

*Laboratório de Ecologia de Insetos Aquáticos do Xingu, Faculdade de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Altamira, Pará. andersonxacs@gmail.com.